

A APRENDIZAGEM DA ESCRITA MEDIADA PELO GÊNERO RESUMO: UMA ANÁLISE DOS TEXTOS DE ALUNOS INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR.

MARINA DE FÁTIMA FERREIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO).

Resumo

O presente trabalho traça uma reflexão dos processos de aprendizagem da escrita mediados pelo gênero resumo e propõe-se, simultaneamente, a analisar as capacidades de linguagem dos alunos presentes em suas produções textuais. Para tanto, focou-se, como corpus de análise, as produções do gênero resumo de alunos ingressantes no primeiro semestre do ensino superior da Universidade São Francisco, analisados em três momentos distintos de aprendizagem (diagnóstico, inicial e final). De acordo com diversos e conceituados pesquisadores, a produção de gêneros escritos é uma atividade complexa que exige múltiplas capacidades e requer uma aprendizagem lenta e prolongada que pode ser medida através da investigação dos textos de alunos. Nessa perspectiva, aderimos ao quadro teórico do ISD, em relação à caracterização dos gêneros e a metodologia de análise de textos. Foram consultados, também, os trabalhos de Schneuwly e Dolz(2004) sobre as capacidades de linguagem e os de Machado(2000/2001) sobre o gênero resumo e os textos de alunos para a identificação de suas capacidades. Os resultados da análise comprovaram nossa hipótese inicial de que, ao ingressar no universo acadêmico, o aluno não possui integralmente as capacidades necessárias para produção do gênero resumo, podendo ser percebidos apenas alguns indícios destas capacidades presentes, sobretudo, na capacidade de ação. Por meio desta investigação, foi possível concluir que se faz necessário um trabalho diferenciado, focando o exercício da escrita ancorado pela teoria dos gêneros, a fim de que, os aprendizes adquiram e desenvolvam as capacidades imprescindíveis para uma produção textual coesa e pertinente.

Palavras-chave:

gênero textual, capacidades de linguagem, resumo.

1 - Introdução

O presente artigo resulta do trabalho homônimo finalizado em 2008, para atender as exigências parciais de conclusão do curso de Letras da Universidade São Francisco - Itatiba/SP. Nesse contexto, a pesquisa visou à análise das capacidades de linguagem de alunos ingressantes no 1º semestre do ensino superior e presentes em suas produções textuais. Considerando que a avaliação dos índices de desenvolvimento de capacidades lingüísticas de alunos e a adoção de textos como corpus de análise são ainda pouco discutidos, o trabalho que segue é uma ocasião oportuna de evidenciar essa temática e discutir o aporte didático que oferecem. Para satisfazer nosso propósito, este artigo encontra-se subdividido da seguinte forma: 1- Introdução, na qual apresentamos a origem e o objetivo geral de nosso trabalho. 2- Considerações Iniciais, em que especificaremos as condições, relevância e finalidades de nossa pesquisa. 3- Aporte teórico, no qual apresentaremos as perspectivas que nortearam sua realização. Na sequência, demonstraremos os critérios utilizados para a seleção de dados, no item 4 intitulado - Procedimentos metodológicos. Já no item 5- Avaliação e Resultados apresentaremos a análise dos dados. Finalizando trataremos no item 6- Considerações Finais uma síntese global dos resultados obtidos.

2 - Considerações Iniciais

As especulações em torno da qualidade do ensino sempre estiveram presentes no âmbito, político, social e histórico do país, evidenciando a necessidade de revisão e reestruturação dos processos de ensino/aprendizagem. Em decorrência disso, o trabalho com gêneros surge como uma alternativa viável e possível de ser adotada transformando-se, posteriormente, em referência e diretriz nas questões concernentes ao ensino da Língua e a elaboração de propostas curriculares.

Neste contexto, o presente trabalho traça uma reflexão do processo de aprendizagem da escrita subsidiada pelo gênero resumo em alunos ingressantes no ensino superior propondo, simultaneamente, uma análise das capacidades de linguagem destes alunos, mediante a avaliação de suas produções textuais.

Considerando a relevância desta temática procuraremos responder a seguinte pergunta:

Que capacidades de linguagem podem ser vistas nas produções escritas do gênero resumo de alunos ingressantes no ensino superior?

Esta problemática parte do pressuposto de que a aprendizagem e o aprimoramento da escrita requerem uma série de habilidades e competências lingüísticas conjuntas imprescindíveis para a produção adequada de um gênero escrito e as quais o aluno ingressante no universo acadêmico não possui integralmente. Sendo assim, definimos como objetivo geral dessa pesquisa a análise dos textos de alunos ingressantes no ensino superior e a avaliação de como o trabalho conjunto entre o gênero resumo e as práticas de produção escrita contribuem para o desenvolvimento de suas competências lingüísticas e, conseqüentemente, para a aprendizagem e o aprimoramento da escrita. Neste sentido, a discussão proposta deseja oferecer subsídios que auxiliem a redimensionar as práticas de produção escrita uma vez que, os trabalhos direcionados a investigação e a análise dos textos de alunos são ainda pouco discutidas. A abordagem destes conceitos prioriza o papel decisivo dos textos na avaliação das capacidades de linguagem requeridas para uma produção escrita satisfatória e coerente as esferas comunicativas em que se inserem.

No item seguinte apresentaremos um panorama geral das principais perspectivas que direcionaram nossos estudos e pesquisas.

3 - Aporte Teórico

O referencial teórico deste trabalho fundamenta-se especificamente no quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), perspectiva teórica desenvolvida, inicialmente, por Jean Paul Bronckart pesquisador da universidade de Genebra (Suíça) no departamento de Didática do Ensino de Línguas da Faculdade de Psicologia e Educação e posteriormente, adotada por diversos pesquisadores.

Os princípios desta teoria distinguem-se por serem, antes de tudo, uma corrente da "ciência do humano", com abordagem transdisciplinar que busca subsídios na Filosofia, na Psicologia e na Lingüística. Desta forma, o ISD constitui-se simultaneamente, uma variante e um prolongamento do interacionismo social defendido originalmente por Vygostyky.

Além desses princípios gerais do Interacionismo Social, distinguimos princípios específicos que apontam para outras vertentes do conhecimento. Entre eles

priorizamos o desenvolvimento de capacidades de linguagem resultantes do ensino /aprendizagem de gêneros textuais no âmbito escolar e acadêmico.

De acordo com Dolz, Pasquier e Bronckart (1993) são três as capacidades de linguagem classificadas em: capacidade de ação, capacidades discursivas e lingüístico discursivas. As capacidades de ação permitiriam ao aluno adaptar-se as características de contexto e do referente, considerando a mobilização de três tipos de representações: sobre o meio físico, sobre o tipo de interação que se processa e sobre os conhecimentos de mundo que podem ser mobilizados na produção de um texto como seus conteúdos específicos. As capacidades discursivas, por seu turno, tendem a mobilizar modelos discursivos condizentes com a estrutura global do texto, com foco na escolha e elaboração dos conteúdos. Finalmente, as capacidades lingüístico-discursivas envolveriam o domínio de operações psicolingüísticas e o uso de recursos lingüísticos, em caráter enunciativo e com vistas ao destinatário e às operações de textualização.

Por essa razão, a identificação das habilidades requeridas para a produção adequada de um determinado gênero, em caráter escrito, possibilitará a avaliação do nível das capacidades adquiridas pelo aluno, e as que ainda deverão ser desenvolvidas para uma produção coerente.

4 - Procedimentos metodológicos

Integram o corpus de análise um total de vinte e seis produções do gênero resumo de alunos ingressantes no primeiro semestre do ensino superior do curso de Psicologia da Universidade São Francisco, subdivididas em três períodos distintos:

→ versão pré-diagnóstica (dez produções, nas quais serão verificadas as noções que inicialmente o produtor possui do gênero resumo.)

→ versão inicial (dez produções ,posteriores a teoria e caracterização do gênero apresentadas pela professora.)

→ versão final (seis produções,nas quais serão avaliadas se após nova abordagem das dimensões do gênero estudado o aluno internalizou estas noções estando apto a identificá-las, e aperfeiçoá-las em seu próprio texto.)

Por fim, será discutida e apresentada a análise realizada nas produções textuais dos alunos, expondo-se uma síntese global dos resultados obtidos.

5 - Avaliação e resultados

5.1 Produção I

Ao apresentar os resultados obtidos em nossa análise, o faremos parcialmente concordando com o caráter sucinto deste artigo. Sendo assim, focamos as estratégias de investigação e as capacidades de linguagem encontradas no espaço entre a primeira e segunda produção, possibilitando à compreensão do leitor.

Nesse primeiro momento, serão verificadas as noções que inicialmente o produtor possui do gênero resumo sendo que, para isto, serviu-se de seus conhecimentos pré-acadêmicos sobre o gênero. Nosso foco de análise considera duas perspectivas de investigação: a) as operações de linguagem do gênero resumo conhecidas pelos alunos, b) as operações de linguagem desconhecidas. Esses parâmetros nortearão

nossa análise no percurso das três produções avaliadas. O texto base sugerido para a produção dos resumos intitula-se ``Cuidado com a Lei do menor esforço`` da autoria de Gilberto Dimenstein.

A seguir, reproduziremos o quadro ilustrativo trazendo o modelo de análise adotado na avaliação dos textos:

(Inserir- Anexo 1)

Nessa primeira produção é possível constatar que, em um plano geral, os aspectos referentes ao levantamento do conteúdo temático do texto a ser resumido são os mais frequentes nos textos dos alunos. Nota-se que a exposição do conteúdo temático está presente ao menos em uma destas duas instâncias: na localização das idéias relevantes e/ou na sumarização dos conteúdos.

Por conseguinte, este dado revela-nos a capacidade inicial que o aluno/autor possui em identificar o plano central, em torno do qual, será tecido o texto. Vejamos o exemplo:

[..] Diante do aumento dos crimes ediondos questiona-se a possibilidade de vir à tona uma lei mais imparcial que reduza a maioridade penal.O problema não está, no entanto, relacionado as penas que devem ser aplicadas aos menores infratores e sim nas ações concretas para melhorar a estrutura familiar desse menor[..]
(Texto 2, Produção 1)

Uma vez identificadas algumas das dimensões conhecidas do gênero resumo, em relação aos aspectos significativos presenciados nos textos, procederemos à análise das dimensões desconhecidas por esses alunos. A primeira delas refere-se às características da situação inicial de produção, encontradas a princípio, escassamente nos textos.

Nota-se, a este respeito, que dentre as dez versões analisadas apenas três apresentam indícios, ainda que incompletos, desta caracterização. Neste sentido, verificamos que algumas produções fazem menção à importância da identificação do autor do texto original

No entanto, a quase totalidade das produções analisadas, ignora aspectos correlacionados à situação inicial de produção. Transcrevemos, a seguir, um excerto de texto que sintetiza a problemática abordada acima.

Cuidado com a lei do menor esforço (ausências de marcas do autor)

A discução de novas leis penais para jovens já está pelos políticos ,em como esconder mais cedo (inserção de idéias próprias) o problema agravando-o.
(Texto 3, produção 1)

Em suma, a análise dos primeiros textos produzidos pelos alunos demonstrou que eles possuem um conhecimento prévio das características gerais do resumo tais como: o levantamento do conteúdo temático e a identificação das idéias centrais do texto base a ser resumido. Já em relação às dimensões desconhecidas do gênero, observou-se a ausência de elementos característicos da situação inicial de produção bem como a inserção de idéias irrelevantes e de posicionamento pessoal do aluno. A desestruturação de parágrafos, o uso de léxicos inadequados e a ausência de recursos coesivos, também, evidenciam o conhecimento insuficiente que os alunos possuem do resumo até o momento inicial da aprendizagem.

5.2 Produção II

Nesta segunda etapa, propôs-se aos alunos o texto "Como anda o mercado de trabalho", de autoria da psicóloga Mônica de Carvalho Pereira. A análise da segunda versão do gênero resumo permite-nos constatar que, entre as operações de linguagem conhecidas, prevalece predominantemente a capacidade de compreensão e levantamento do conteúdo temático abordados pelo autor do texto original.

Outro fator detectado nos textos é a tentativa de estabelecer um discurso teórico pertinente ao gênero e característico pela ausência de marcas de referência aos participantes da interação (pronomes de 1ª e 2ª pessoa, eu, nós, você), conforme observamos neste exemplo:

*[..] Para ter chance de crescimento no mercado de trabalho é preciso estar ciente do que se busca em um profissional, saber o que a globalização exige, a competição, as novas regras de trabalho [..] (**Texto2, ProduçãoII**)*

Por conseguinte, verificamos que, de modo geral, as habilidades desenvolvidas pelos alunos concentram-se especificamente no levantamento do conteúdo temático, na compreensão da configuração global do texto a ser resumido e na tentativa de estabelecer uma coerência temática sustentável, através do emprego de recursos coesivos (organizadores textuais). Por sua vez, as operações de linguagem aqui elencadas relacionam-se, respectivamente, às capacidades de ação, às capacidades discursivas e lingüístico discursivas.

O segundo critério, estabelecido para o êxito de nossa análise, refere-se à identificação das dimensões específicas do gênero, ainda não suficientemente assimiladas e desenvolvidas pelos alunos. Sobre estes aspectos verificamos que, generalizadamente, persistem as dificuldades associadas à seleção lexical, à organização seqüencial do conteúdo com apresentação temática sustentável e ao uso de mecanismos enunciativos.

Outra deficiência recorrente encontrada refere-se, à incorporação de idéias irrelevantes e desnecessárias ao processo de sumarização dos conteúdos, conforme observamos na exemplificação abaixo:

*De acordo com o texto "Como anda o mercado de trabalho" da psicóloga Mônica de Carvalho, mercado de trabalho é a relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores, e o conjunto de pessoas e/ou empresas que possa gerar condições dessa relação. [..] (**explicação desnecessária, o gênero requer concisão de idéias**) (**Texto 3, ProduçãoII**)*

Após termos realizado a identificação das dimensões conhecidas e daquelas ainda não suficientemente desenvolvidas pelos alunos em relação ao gênero resumo, resta-nos, ainda, abordar uma terceira dimensão de análise. Seguindo nosso propósito inicial, estabeleceremos parâmetros comparativos referentes às operações de linguagem que parecem ter sido aprendidas no espaço entre a primeira e a segunda produção do gênero sugerida aos alunos.

Pautando-nos neste critério, verificamos que a caracterização referente à situação inicial de produção (enunciador, destinatário, menção e atribuição de atos ao autor

do texto resumido) existentes em pequena porcentagem na produção diagnóstica, surgem agora com maior frequência nesta versão inicial.

Outro fator ignorado anteriormente, e que surge como reflexo das operações aprendidas pelos alunos é o uso dos mecanismos coesivos e, conseqüentemente, o estabelecimento e manutenção da coerência temática. Similarmente a estes aspectos, a escolha lexical aparece mais elaborada tendendo a adequar-se ao gênero proposto

No intuito de explicitar estes e demais aspectos, reproduziremos parcialmente a seguir, um exemplo de texto que sintetiza as operações de linguagem específicas aprendidas pelos alunos.

*Em seu texto ``Como anda o mercado de trabalho`, Mônica Carvalho Pereira, psicóloga e orientadora vocacional, **(autoria)** define mercado de trabalho como o relacionamento da oferta de emprego com a procura de trabalhador, afirmando **(atribuição de atos ao autor)** que para fazer parte do mercado é necessário que o profissional invista em sua carreira e tenha consciência das exigências regras e competições existentes; porém, **(recursos coesivos)** como as mudanças no mercado são frequentes **(concisão temática)** a autora alerta o profissional para a importância da informação obtidas com a leitura e que ser dinâmico e estar aberto é a base para o sucesso. **(Texto 5, produção II)***

Em síntese, ao concluirmos a análise desta segunda produção observamos que entre as dimensões do gênero conhecidas pelos alunos prevalecem o levantamento do conteúdo temático e a localização das idéias relevantes do texto base a ser resumido. Nota-se, também, que os mecanismos coesivos começam a ser utilizados.

No que refere-se às operações de linguagem não assimiladas pelos alunos verificam-se dificuldades associadas à seleção lexical, à organização seqüencial do conteúdo com apresentação temática sustentável e ao uso de mecanismos enunciativos. Por fim ao compararmos os textos produzidos inicialmente e os produzidos neste segundo momento, verifica-se a adesão aos elementos do contexto de produção e o emprego de recursos coesivos. Tal constatação evidencia a aprendizagem dessas operações e, conseqüentemente, o desenvolvimento das capacidades de ação a elas relacionadas.

Em última análise, considerando a totalidade dos textos avaliados desde a primeira à última produção, verificamos que, as dimensões as quais os alunos parecem ter aprendido referem-se à caracterização geral e primária do gênero, expressas na assimilação do conteúdo temático e dos elementos do contexto inicial de produção. Neste sentido, observamos que estas operações surgem progressivamente nos textos, sendo utilizadas com maior frequência entre a segunda e a terceira produções, o que sugere um índice considerável de aprendizagem entre os alunos.

Outra das características identificadas mediante a análise dos resumos é a inserção de elementos coesivos e a manutenção de coerência temática que, nesta última versão aparecem com maior ênfase e em uma construção mais aprimorada. Já tratando-se das dimensões do gênero ainda não assimiladas e desenvolvidas pelos alunos constatamos que, os obstáculos para uma produção coerente residem na ausência de estruturação e distribuição de parágrafos, na escolha de léxicos inadequados e na ausência dos recursos de conexão (concordâncias nominal e verbal, pontuação, uso de modalizadores, etc..) operações relacionadas ao desenvolvimento das capacidades discursivas e lingüístico- discursivas .

6 - Considerações finais

No presente artigo propomo-nos a apresentar os resultados obtidos com nossa pesquisa mediante a análise das produções textuais do gênero resumo de alunos ingressantes no ensino superior, visando à identificação de capacidades de linguagem.

Desta forma, constatou-se que a capacidade de linguagem encontrada com maior frequência nos textos dos alunos e em índices satisfatórios de aprendizagem é a capacidade de ação, percebida através da identificação das características da situação inicial de produção e do levantamento do conteúdo temático. Por conseguinte, estas operações estão associadas à aquisição e ao desenvolvimento progressivo desta capacidade.

Em relação às capacidades discursivas e as capacidades lingüístico discursivas observou-se que estas se encontram, ainda, em estágio inicial de aprendizagem. Sendo assim, percebeu-se que os alunos não dominam as operações que lhes possibilitariam a assimilação progressiva destas capacidades. Logo, identificaram-se apenas indícios esparsos destas operações, vistas na compreensão da configuração global do texto e, no emprego de recursos coesivos com vistas à manutenção da coerência temática.

No atual contexto, a realização dessa pesquisa reafirmou a necessidade de conhecer profunda e amplamente as dimensões ensináveis do gênero a fim de transpô-los didática e adequadamente para o ensino. Embora saibamos que o resumo é uma das produções mais solicitadas no âmbito educacional, concordamos que ele não encerra todas as dimensões necessárias para elevar o aluno da condição de aprendiz a escritor competente. Assim, um trabalho abrangente envolvendo a diversidade de gêneros textuais é, ainda, altamente recomendável para conduzir o aluno a ampla e difusa utilização dos mecanismos de linguagem em suas mais diversas instâncias.

7 - Referências Bibliográficas.

BARBOSA, J. P. **Do professor suposto pelos PCNS ao professor real de Língua Portuguesa: são os PCNS praticáveis?** In: Coleção trabalhando com os gêneros do discurso. São Paulo: FTD, 2001, p. 149-182.

BRONCKART, J.P. **Atividades de linguagem textos e discursos.**São Paulo: 1999

CORREA; A.O. J. **Letramento, alfabetização e trabalho do professor representados nos PCNS , São Paulo.** PUC-SP, 2007 (dissertação de mestrado)

CURY, C. J. **A educação básica no Brasil**, 1999 31f. Artigo

Disponível em: <http://www.google.com> acesso em: 26 set. 2007

DOLZ J. ; SCHENEUWLY B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado das Letras, 2004. 278p.

MACHADO A. R. **Revisitando o conceito de resumos.** In: Dionísio (org) et al. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro. Lucerna, 2002. p.138-150

MACHADO A.R. **Os textos de alunos como índices para a avaliação das capacidades de linguagem.** In: Seminários de práticas de análises. 2004. Anais do III Colóquio- Franco- Brasileiro de Análise do Discurso, UFMG; BH

MACHADO A.R.; Abreu-Tardelli, L.S. ; Lousada, E. **Resumo: leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos.** São Paulo: Parábola, 4. ed. 2006. 56p.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade.** In: constituição e práticas sócio discursivas. São Paulo: Cortez.

